

**IV CONGRESSO DE BIBLIOTECONOMIA  
RIO DE JANEIRO**

# **Utilização de Tecnologia de Informação para Gestão Corporativa Transparente**

***Auta Rojas Barreto***  
**Diretora**

**20 de maio de 2006**

*collecta*

# Governança Corporativa Transparente

---



Por que falar de Governança Corporativa Transparente para profissionais da informação?

Como existem oportunidades importantes no atual cenário do mundo empresarial e a COLLECTA tem trabalhado nesse novo contexto, nossa proposta é compartilhar esse conhecimento.

# Governança Corporativa Transparente

---

O mundo está mudando e essa mudança precisa ser bem entendida pelos bibliotecários, arquivistas e analistas de informação.



# Algumas Definições

---

- **Governança Corporativa**  
“corporate governance”
  - O termo surgiu nos Estados Unidos e na Inglaterra há mais de dez anos;
  - É uma teoria de gestão para acelerar o processo de modernização administrativa das grandes corporações;
  - Torna as empresas mais atraentes para investidores.

# Algumas Definições

---

- **Transparência corporativa**

No século XXI, o manual de transparência mudou de status.

De ferramenta passou a ser o próprio ofício.



Nas nações emergentes, a governança corporativa transparente é um critério imprescindível para o desenvolvimento e o crescimento econômico.

# O uso

---

Depois de escândalos como Worldcom, Parmalat e Enron as práticas desse conceito passaram a ser quase obrigatórias.



As empresas estão buscando transparência porque sabem que não estão na sua cidade, no seu estado, no seu País: estão no mundo, e tem de estar integradas a ele, precisam ser críveis a olhos estranhos.

A governança, hoje, está acima de uma postulação fiscal. É algo para desenvolver e perpetuar as empresas.

# O uso

---



No Brasil, onde 80% das empresas de grande porte têm origem familiar, a governança corporativa tornou-se uma questão de sobrevivência.

O importante é que as empresas brasileiras estejam conscientes de que o crescimento, daqui para a frente, será uma consequência natural das boas práticas.

# Lei SARBOX

---



A Lei Sarbanes-Oxley, mais conhecida como SARBOX – palavra formada com a primeira sílaba dos sobrenomes dos seus criadores, o senador democrata de Maryland, Paul Sarbanes, e o republicano de Ohio, Michael Oxley – é uma das mais rigorosas do mundo sobre mercados de capitais. Foi aprovada em 2002 nos Estados Unidos e começou a vigorar em 2005 no Brasil.



# Lei SARBOX

---



Exige a criação de mecanismos de auditoria e segurança, incluindo a criação de comissões encarregadas de supervisionar as atividades e operações das empresas, inibindo a ocorrência de fraudes.

Dentre as normas, passaram a ser exigidas características de confiabilidade e disponibilidade dos sistemas e aplicativos que apresentam informações que indiquem a situação da organização no momento em que são acessadas.

# TI – Tecnologia de Informação

---

Tecnologia de Informação é a aplicação da tecnologia no processamento de informações. Possibilita:

- Atualização “online” da informação;
- Armazenamento e gestão multimídia;
- Expansão semântica de pesquisas;
- Ranking de relevância avançado;
- Seleção de envio de informações através da integração com correio eletrônico;
- Indexação automática de documentos;
- Seleção de elementos de aplicação e perfil de usuário;
- Concatenação dinâmica de sistema de informação pelo usuário final.

# TI – Tecnologia de Informação

---



São três princípios que norteiam a prática de segurança de informação:

- Confiabilidade;
- Disponibilidade;
- Confidencialidade.

# Gestão do Conhecimento

---

É preciso criar ambiente totalmente diferenciado para tirar o máximo proveito das experiências pessoais dos integrantes das empresas. A Gestão do Conhecimento já passa também a ser uma prática fundamental, no mundo atual.

Gestão do Conhecimento é muitas vezes associada a ferramentas de TI.

A transferência do Conhecimento está relacionada ao uso de TI, comunicação eletrônica e repositórios de documentos e de controle.